

REQUERIMENTO Nº , de 2018

(Do Sr. MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO)

Requer informações ao Senhor Ministro de Estado do Meio Ambiente sobre o impacto da pesca no meio ambiente e sua prevenção.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 15, XIII, c/c 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Senhor Ministro de Estado do Meio Ambiente pedido de informações acerca da pesca e seus impactos ambientais, conforme segue.

1. O que é pesca predatória?
2. Qual órgão é o responsável pela fiscalização da atividade ilegal de pesca no âmbito nacional?
3. Como se dá a fiscalização da atividade ilegal de pesca em áreas de divisa, fronteiriças e da Zona Econômica Exclusiva?
4. Quais as sanções impostas em caso de pesca ilegal?
5. Quais as regulamentações do ponto de vista ambiental para a pesca profissional?
6. Quais são os apetrechos utilizados na pesca predatória?
7. A pesca por meio de redes é legal?
8. Quais são os apetrechos legalizados para a pesca amadora?
9. Quais são os apetrechos legalizados para a pesca profissional?
10. Qual a quantidade de peixes que o pescador profissional pode capturar?
11. Quais foram as ações do Ministério do Meio ambiente, nos últimos 4 anos para combater os impactos ambientais causados pela pesca?

12. Quais as unidades da federação onde é proibida a pesca com armadilhas, redes, tarrafas e arpões?
13. Em quais unidades da federação é legalizada a “pesca de arrasto”?
14. Quais os projetos do Ministério do Meio Ambiente para minimizar e/ou reverter os danos ambientais causados pela pesca ilegal/predatória?
15. Quais são as espécies de peixes hoje consideradas ameaçadas de extinção no Brasil?
16. Quais foram as espécies de animais marinhos extintas no Brasil em decorrência da pesca nos últimos 20 anos?
17. Quais os impactos no meio ambiente da prática de “pesca de arrasto”?

JUSTIFICAÇÃO

A pesca é uma atividade extrativa que está presente no desenvolvimento da humanidade desde remotas épocas, sendo um dos fatores determinante para a fixação da população, e de relevante importância na sobrevivência e desenvolvimento dos povos litorâneos.

Porém atualmente a pesca se modernizou, em busca da alta produtividade, cada vez mais se usam meios predatórios de pesca, o que acompanha uma séria degradação ambiental tendo como consequência o desequilíbrio e até mesmo a destruição de certos ecossistemas.

Uma delas é a pesca de arrasto, desenvolvida no século XIV, mas utilizada em escala comercial a partir do século XIX, é uma modalidade que constitui em arrastar uma enorme rede, as vezes maiores que quadras inteiras pelo fundo do mar, capturando tudo que estiver no caminho e destruindo os ecossistemas marinhos.

Além de matar diretamente muitos peixes e outras espécies marinhas, pesquisas revelaram que a pesca de arrasto de profundidade é extremamente prejudicial para o leito do mar. Ela desloca sedimentos que destroem o habitat de organismos que vivem ali, aumenta a opacidade da água e torna-a imprópria para muitas espécies, e solta poluentes e carbono depositados sob o leito oceânico.

Com a finalidade de minimizar os efeitos da pesca predatória, preservar nossos peixes e demais animais marinhos da extinção, se deve combater todo e qualquer tipo de pesca danosa ao ecossistema de água doce e salgada, inclusive aquela que hoje

é legalizada.

Com a finalidade de subsidiar um aprimoramento legislativo, há a necessidade de o Ministério do Meio ambiente apresentar informações detalhadas, de modo que possa esclarecer os questionamentos em epígrafe.

Sala das Sessões, __ de _____ de 2018.

Deputado Federal
MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO